

# O ESTADO E A POLÍTICA SEGUNDO TOMÁS DE AQUINO



CARLOS NOUGUÉ

## I. APRESENTAÇÃO GERAL:

1. O estado e a política segundo Tomás de Aquino.
  - a. Como e para que se forma o estado. b. Quais os fins do estado.
2. Ciência da Política e Prudência Política.

## II. OS REGIMES POLÍTICOS SEGUNDO TOMÁS DE AQUINO.

1. A monarquia: virtudes e dificuldades; sua corrupção: a tirania.
2. A aristocracia: virtudes e dificuldades; sua corrupção: a oligarquia.
3. A politia (ou democracia não democratista): virtudes e dificuldades; sua corrupção: a democracia democratista.

## EXCURSO: A DEMOCRACIA DOS 400 MIL DE EDMUND BURKE.

4. Os regimes mistos.
5. O regime misto assinalado por Tomás de Aquino como a melhor forma de regime.

## III. A DEVIDA ORDENAÇÃO DO PODER TEMPORAL AO ESPIRITUAL.

## IV. A POLÍTICA NA CRISTANDADE.

## IV. O PROGRESSIVO FIM DA CRISTANDADE E SUAS RAZÕES.

# O ESTADO E A POLÍTICA SEGUNDO TOMÁS DE AQUINO



CARLOS NOUGUÉ

## V. A REVOLUÇÃO E SUAS ETAPAS.

§ As sementes.

1. O Renascimento, Henrique VIII e a chamada Reforma.
2. O naturalismo, o iluminismo e o liberalismo.
3. A Revolução Industrial Inglesa. EXCURSO: Se a economia pode pensar-se autonomamente.
4. A Revolução Francesa: o esmagamento da monarquia e dos corpos intermediários, e da ordenação do poder temporal ao espiritual - a Igreja sitiada.
5. Marx, a Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa - a reação da Igreja e da Cristandade restante.
6. Antonio Gramsci; György Lucácks e seu "Terrorismo Cultural"; o chamado neomarxismo da Escola de Frankfurt: Max Horkheimer, Erich Fromm, Herbert Marcuse, Theodor W. Adorno, Jürgen Habermas, Walter Benjamin, entre outros.
7. A Segunda Guerra Mundial, a consolidação das democracias liberais, a expansão do comunismo.
8. A vitoriosa revolução marcusiana - "É Proibido Proibir" e "A Imaginação no Poder" - e a queda do Muro de Berlim.